ELO

A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Ano XXXIX - nº 495 - Novembro de 2024

“Aqui, estamos de passagem. Somos feitos para o Céu.”

Papa Francisco

Sumário

Palavra do Pastor
Aqui, estamos de passagem. Somos feitos para o Céu! 03

Palavra do Papa
Imitar Jesus no amor, para chegar ao Céu! 04

Palavra de Vida
Maria, porta do Céu 05

Testemunho de Vida
Os Santos e seus corpos incorruptos 06

Liturgia | Direito Canônico
O que são as Indulgências? Como lucrar a Indulgência Plenária na Semana de Finados? 07

Catequese Permanente
As “pequenas mortes” do nosso dia a dia para a vivência da santidade 08

Pastoral Diocesana
1ª Assembleia Diocesana da Comissão da Acolhida 09

Espaço Jovem
Caminhando Juntos na Esperança: Jornada Foranial da Juventude 2024 10

Círculos Bíblicos 11

Rádio Coração
Rádio Coração nas Eleições Municipais 2024 15

Livraria Damasco
Livro Retiro da Boa Morte - Viva Bem Cada Dia! 15

Diocese em Movimento 16

Crianças em Foco 18

Fique por Dentro 19

Expediente

Revista Elo - Novembro de 2024 - Ano XXXIX - nº 495
Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva
Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Ir. Janete Rosane Roiek; Suzana Sotolani; Padre Alex Gonçalves Dias; Janete Favero; Padre Giovani Gall de Assis; Maria Zilda Miguel Caniza; Eliane de Fátima Triches; Ozair Dias Sanabria; Eduardo Marin; Padre Jander da Silva Santos; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.
Diagramação e projeto gráfico: Gabriel Fernandes gfscoficial
Capa: BrendaAI/seaart.ai
Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados
Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911
Site: www.diocesededourados.org.br
Contatos e sugestões: meuartigoelo@diocesededourados.org.br
Impressão: Editora Gráfica Seriema
Tiragem: 6.960 exemplares

Acesse o arquivo digital através do QR Code

Apresentação

Queridos leitores.

Estamos em novembro e, já no seu início, se contempla dois momentos litúrgicos importantes da nossa fé católica, a Comemoração do Dia dos Fiéis Defuntos e a Solenidade de Todos os Santos.

As liturgias, que iniciam novembro, nos ajudam a cultivar a memória dos que nos precederam no caminho da vida biológica e espiritual, fazendo-nos refletir no que realmente é o essencial da fé cristã. De modo admirável, pelo batismo, somos configurados a Cristo na sua paixão e morte, e de modo mais admiravelmente participamos igualmente da sua ressurreição, na esperança de que um dia também será a de todos nós.

Os santos por sua vez ajudam a cultivar, em cada pessoa, a sabedoria que aponta para a meta final, que é a eternidade. Não caminhamos só para a escuridão do túmulo, mas para a luz plena de Deus.

Por isso o convite é: Vamos à caminho da plenitude, buscando a santidade! Pois estas duas celebrações lembram-nos a dimensão da eternidade e que a nossa vida terrena termina.

Façamos bom proveito desta edição, e que ela possa nos ajudar a compreender e bem celebrar essas verdades da vida e da fé cristã, além das demais temáticas, que nos formam e informam.

Abençoada leitura!

Pe. Marcos Roberto P. Silva
Pároco na Paróquia São Carlos
Dourados - MS

Imagem: Sügin Malibu/SeaArt AI

"Aqui, estamos de passagem. Somos feitos para o Céu!"
(Papa Francisco)

Caríssimos irmãos e irmãs, neste mês de novembro, dia 02, é celebrada a *COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS.* Pela Doutrina da Igreja, Catecismo da Igreja Católica nº1949, pelas reflexões litúrgicas e deve ser assim também a nossa fé, a não celebrarmos a morte, e sim, a *VIDA* de nossos entes queridos, que já fizeram sua *PÁSCOA* definitiva, para junto de *Deus Pai.* Logo, a morte não é um fim e sim uma passagem desta vida para a eternidade.

Quando o Papa Francisco diz: *"estamos de passagem. Somos feitos para o céu"*, reforça o ***Mistério Pascal de Jesus - Paixão, Morte e Ressurreição, o qual é o centro de nossa fé cristã,*** reafirmando aquilo que a Doutrina da Igreja Católica nos ensina e nós acreditamos e buscamos pôr em prática, no nosso dia a dia. Porém, há um desafio muito grande em nós, para nos desapegarmos das coisas deste mundo. Mesmo sendo pessoas de fé e até praticantes, às vezes e em muitas pessoas, nos passam a sensação de que a *eternidade* será aqui e para outras ainda, que é aqui mesmo. Não conseguem entender a dimensão da *eternidade* como um lugar fora deste mundo e deste *corpo mortal.* Muitos de nós podemos viver tão imbuídos das coisas deste mundo e mesmo sendo coisas boas e não tendo a intenção de causar mal algum a si ou ao outro, damos a entender que a *eternidade* é aqui e a vida após a morte não existe. Com isso acabamos sofrendo, porque, luta-se muito para manter esse mundo, como se fosse o lugar da eternidade: o *Paraíso*. Isso gera muitas dificuldades; e até mesmo tendo trauma de lidar com a morte do outro, bem como uma dificuldade ainda maior de lidar com a condição de morte na própria vida.

São Paulo Apóstolo ressalta várias vezes e, em várias de suas cartas, que devemos buscar, aspirar as coisas do *ALTO*. Isto é, as '*coisas*' da *ETERNIDADE*. Isto vai fazendo-nos entender que as coisas deste mundo são de fato passageiras; as pessoas são passageiras; tudo é temporário e não definitivas. *Tudo nasce e envelhece e morre*, tudo. Há muitas tecnologias boas, que buscam prolongar a vida humana, mas não tem o alcance de nos tornar eternos aqui nesta terra. Precisamos nos preparar para mais além: *A ETERNIDADE!* Não podemos cair nesta expectativa ou tentação de que a vida *ETERNA* poderá ser aqui. São Paulo na carta aos Filipenses dia: *"Sinto-me num dilema: meu desejo é o de partir e ir estar com Cristo, mas o permanecer na carne também é necessário por vossa causa. Para que aumente a vossa fé e a Glória em Cristo Jesus"*, (Fl 1,23 a 26). É interessante que, quando Paulo fala isso, não quer dizer que ele tem o desejo de tirar a sua vida. É bem diferente. Existe nele um anseio de que querer estar com Jesus na sua Glória. Mas também Paulo percebe que é importante ele ainda estar aqui, para continuar levando mais e mais pessoas para o seguimento de Cristo Jesus, até que chegue a sua Páscoa definitiva. Percebemos que Paulo não para. Ele prega incansavelmente a todos e em todos os lugares e, até mesmo estando dentro de uma prisão como na carta a Filêmon 1,10 a 13. Vejamos que um homem, Paulo, que anseia constantemente o estar com Jesus Ressuscitado, no Reino dos Céus, é o mesmo que prega o Evangelho de forma incansável. Que a cada dia seja também o anseio de cada um de nós: Alegres busquemos as coisas dos altos e a ansiar sermos filhos do céu!

Precisamos nos preparar para mais além: A ETERNIDADE!

Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
Bispo Diocesano

Imitar Jesus no amor, para chegar ao Céu!

Por meio do Evangelho de Jo 14, 1-12- o chamado 'Discurso de despedida' de Jesus - que são palavras que Ele dirigiu aos discípulos no final da Última Ceia, pouco antes de enfrentar a Paixão, momento este tão dramático, Francisco lembra que Jesus disse: "Não fique perturbado o coração de vocês". "Ele diz a nós também nos dramas da vida. Mas como fazer para que o coração não se perturbe?"

"O Senhor indica dois remédios para a perturbação. O primeiro é: 'Tenham fé em mim'. Jesus quer nos dizer que, na vida, a ansiedade pior, a perturbação, nasce da sensação de não ser capaz, do sentir-se sozinho e sem pontos de referência diante do que acontece. Essa angústia, em que a dificuldade acrescenta dificuldade, não pode ser superada sozinha. Precisamos da ajuda de Jesus", exortou.

O Santo Padre afirma que Jesus pede a homens e mulheres para que tenham fé n'Ele, ou seja, a não se apoiarem em si mesmos, mas n'Ele. "A libertação da perturbação passa através da confiança", frisou. O Papa prosseguiu: "Confiar-se a Jesus. Dar este passo. Esta é a libertação do turbamento. Jesus ressuscitou e está vivo para ficar sempre ao nosso lado. Então, podemos dizer-lhe: 'Jesus, creio que você ressuscitou e que está ao meu lado. Creio que você me ouve. Apresento-lhe o que me perturba, as minhas preocupações: tenho fé em Ti e me confio a Ti'".

O Santo Padre continua: "Há um segundo remédio para a perturbação, que Jesus expressa com essas palavras: "Na casa de meu Pai há muitas moradas. […] vou preparar um lugar para vocês'". "Eis o que Jesus fez por nós: nos reservou um lugar no Céu. Tomou sobre si a nossa humanidade para levá-la além da morte, para um novo lugar, no Céu, para que, onde Ele está, estejamos também nós. É a certeza que nos consola: há um lugar reservado para cada um. Não vivemos sem meta nem sem destino. Somos esperados, somos preciosos. Deus é apaixonado pela beleza de seus filhos. E para nós Ele preparou o lugar mais digno e bonito: o Paraíso".

O Pontífice pediu aos fiéis que não se esqueçam: "A morada que nos espera é o Paraíso. Aqui estamos de passagem. Somos feitos para o Céu, para a vida eterna, para viver para sempre. Para sempre: é algo que agora não conseguimos imaginar. Mas é ainda mais bonito pensar que esse para sempre será na alegria, na plena comunhão com Deus e com os outros, sem mais lágrimas, rancores, divisões e perturbações".

"Mas como chegar ao Paraíso? Qual é o caminho?", perguntou o Papa. Eis a frase decisiva de Jesus hoje: "Eu sou o caminho". "Para subir ao Céu o caminho é Jesus: é ter uma relação viva com Ele, é imitá-lo no amor, é seguir os seus passos. E eu, cristão, posso me perguntar: "Qual caminho devo seguir?" Existem caminhos que não levam ao Céu: os caminhos da mundanidade, os caminhos da autoafirmação, os caminhos do poder egoísta. E há o caminho de Jesus, o caminho do amor humilde, da oração, da mansidão, da confiança, do serviço aos outros.

Fonte: *https://www.vatican.va/content/francesco/pt/angelus/2020/documents/papa-francesco_regina-coeli_20200510.html*

Imagem: comshalom.org/com camada de I.A.

Maria, porta do Céu

Mesmo em meio aos inúmeros santos celebrados pela Igreja, apenas dois tem o seu nascimento comemorado na liturgia, sendo eles: São João Batista e Nossa Senhora. Todos os demais são relembrados somente na data de sua partida para o Céu. Se evidencia, assim, ainda com maior força, a importância da Virgem Santíssima na história da salvação.

Ela é a **"nova Eva"**, termo que já consta nas obras dos escritores mais antigos da fé cristã, como São Justino, Tertuliano e Orígenes. De fato, poucas analogias são tão apropriadas como esta. No início da Criação, um anjo visita uma mulher, virgem, imaculada e noiva de um homem: o anjo é Satanás; a mulher, Eva; e o homem de que ela está noiva, Adão. Por eles entram no mundo a perdição e o pecado.

Na plenitude dos tempos, outro anjo desce a outra mulher, também virgem e imaculada, e prometida em casamento a outro homem: o anjo é São Gabriel; a mulher, Maria Santíssima; e seu noivo, o casto São José. Dessa "nova Criação", vêm ao mundo a salvação e a graça. Podendo redimir a humanidade de diversas formas, Deus fez pender tudo do consentimento de uma simples criatura. Assim como a condenação entrou no mundo pela desobediência, não quis Ele mandar o Verbo ao mundo senão por um ato de amor livre e obediente, como foi o fiat de Maria Santíssima.

Por isso, é verdade que Jesus é *"o único mediador entre Deus e os homens" (1 Tm 2, 5)*, não é exagero chamar Maria de **"porta do Céu"**, já que foi por ela que o Verbo eterno desceu dos céus, encarnou-Se e remiu o ser humano. Se Jesus é a escada profetizada por Jacó (cf. *Gn* 28, 11-19), sobre a qual se verá, um dia, subir e descer os anjos de Deus (cf. *Jo* 1, 51), também é possível dizer que tal escada passa por uma porta, cujo nome é Maria: a mesma porta que se abriu para trazer a salvação ao mundo, é a mesma que se abre para levar os homens ao Céu.

Maria, Porta do Céu, rogai por nós!

Imagem: KOTL/Shutterstock

Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus e Representante do Clero da Diocese de Dourados-MS

Os Santos e seus corpos incorruptos

Este é um fenômeno que acontece unicamente na Igreja Católica. É óbvio que não trataremos aqui de processos criados e acompanhados pela ciência, pois sabemos que, há séculos, o homem tenta e com algumas técnicas científicas, obtiveram algum sucesso.

Esse fenômeno, com muitos santos da igreja católica, pode ser considerado como que um **"selo" divino da autenticidade da fé católica.**

Todavia, bem diferente, das técnicas científicas de embalsamamento, é o que acontece com os chamados "santos incorruptos" da Igreja Católica. **Eles são santos, porque amaram a Deus de modo extraordinário durante suas vidas; e incorruptos, porque seus corpos foram achados espantosamente preservados, sem a intervenção de quaisquer agentes naturais** — ainda que nenhum fiel batizado deva fazer depender desses milagres a sua fé, na Revelação Cristã.

Se a ciência não consegue explicar a incorruptibilidade de um corpo, se é autêntica e provém de Deus, *não há por que desprezar essas manifestações sobrenaturais.* Muitas vezes, as pessoas não sabem o que significa esse fenômeno, nem entendem por que eles são um milagre. Por isso, resumimos aqui cinco motivos, para acreditar nos corpos incorruptos dos santos da Igreja, e que este é um fenômeno miraculoso.

1. Eles tinham tudo para se decomporem

Muitos corpos de santos estão preservados, sem que nenhuma preparação tenha sido feita para isto! Alguns ficaram intactos, preservados de modo natural, apesar de suas roupas de decomporem e estarem submersos na umidade, mesmo se colocados diretamente na terra ou expostos ao calor do sol.

2. Eles exalam perfumes extraordinários

Esse fenômeno é tão antigo entre os santos da Igreja, que a literatura eclesiástica já consagrou a expressão "morrer em odor de santidade."

"Que o corpo humano possa naturalmente não cheirar mal, é muito possível; mas que cheire bem está acima de suas forças naturais." (Papa Bento XIV)

3. Eles permanecem macios e flexíveis por longos anos

A maioria dos santos incorruptos nunca experimentou rigidez cadavérica — muitos permaneceram flexíveis, anos após a sua morte, alguns atravessando séculos.

A demora de algumas santas relíquias em se corromperem não significa que elas nunca se decomporão — e a Igreja nunca ensinou isso. Um corpo incorrupto não é um corpo indestrutível! Incorruptíveis e gloriosos, só os corpos ressuscitados de Jesus e Maria, que estão no Céu. Os outros — dos santos e servos de Deus — só o serão na ressurreição dos mortos, no fim dos tempos.

4. Eles transpiram sangue e óleos preciosos

Além dos perfumes misteriosos, outro fenômeno muito comum entre os santos incorruptos é a transpiração de líquidos especiais.

Muitos corpos permaneceram de modo natural e flexível por longos anos, emitindo constantemente sangue e água, à semelhança do lado aberto de Nosso Senhor Jesus Cristo.

5. Eles foram visitados por luzes sobrenaturais

Ainda que não contribuam em nada para preservar a relíquia dos corpos, é comum a aparição de luzes saindo dos corpos e das tumbas de alguns santos, comprovando a ação divina.

Para concluir, todo fiel lembre-se sempre do fim com que Deus opera essas grandes maravilhas: **levar as pessoas à fé em Seu divino Filho e em Sua Santa Igreja. É para Jesus Cristo, que apontam todos os santos e santas da Igreja, principalmente os que, por um dom de Deus, receberam em seus corpos mortais a dádiva da incorrupção.**

TODOS OS SANTOS E SANTAS DE DEUS, ROGAI POR NÓS!

Imagens: Canção Nova/Revista Arautos/Pinterest/Aleteia

Suzana Sotolani
Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados - MS

O que são as Indulgências?

Como lucrar a Indulgência Plenária na Semana de Finados?

Segundo o Código de Direito Canônico, no cânon 992, **"indulgência é a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida pelos pecados já perdoados quanto à culpa",** no Sacramento da Penitência. A remissão dessa pena é obtida pelo fiel mediante a ação da Igreja que, enquanto dispensadora da redenção e detentora de toda autoridade dada por Deus, distribui, com imensa alegria aos seus fiéis, todos os tesouros de Cristo e dos santos. Assim, existe uma ligação estreita entre a prática das indulgências e os efeitos do sacramento da Penitência.

Para que nossos fiéis entendam mais claramente o que é indulgência é necessário entender melhor o que é **pena temporal.** Quando vamos nos confessar o sacerdote perdoa a **pena eterna,** absolvendo-nos do pecado. Por causa dos nossos pecados, nós merecemos o inferno, então, o sacerdote perdoa os nossos pecados e com isso seremos salvos. Mas, ao mesmo tempo, o pecado tornou o nosso coração pior, nosso coração não está pronto para entrar no céu. Se eu me confessar e morrer imediatamente após a confissão, eu estou salvo, contudo, não estou santo. Porque ainda não amo a Deus de todo o coração, de toda alma e todo o entendimento. Então, a pessoa que morre nesta situação vai para o purgatório e, ali, purifica-se.

A indulgência é, portanto, **a remissão deste tempo do purgatório.** A absolvição sacramental livra a pessoa do inferno e a indulgência livra a pessoa do purgatório. Assim sendo, é necessário saber que o perdão dos pecados não resolve o problema das nossas doenças espirituais, ou seja, uma vez que nós formos perdoados, nós precisamos, ainda assim, fazer práticas penitenciais. Porque é a penitência que irá, aos poucos, tornar o nosso coração um coração melhor.

Com relação àqueles que lucram nas indulgências, o cânon 996 estabelece que, para alguém lucrar, deve ter a intenção de ganhá-las. Além disso, cumprir as obras prescritas no tempo estabelecido e do modo devido. Assim, é de extrema necessidade a compreensão de que essa prática não deve ser cumprida numa perspectiva meramente mecânica. O fiel, ao cumprir a obra indulgenciada, **deve trazer consigo um profundo amor a Deus e uma real aversão ao pecado.** Sem isso, não se ganha a indulgência.

Ainda no Código de Direito Canônico, no cânon 993, é apresentada a distinção entre duas modalidades indulgenciais. A **parcial**, conforme já indicado pelo nome, libera o fiel, em parte, da pena temporal devida pelos pecados. E a **plenária**, que apaga totalmente essas penas.

A indulgência plenária é totalmente eficaz e definitiva para as pessoas mortas. Por exemplo, se eu tenho um parente que faleceu e cumpro uma obra indulgenciada, essa pessoa então, estaria liberta de todo o tempo do seu purgatório. Geralmente, consiste em uma obra que é indulgenciada e mais outras três condições: **confissão, comunhão e oração pelo Santo Padre, o Papa.** Estas três condições básicas sempre acompanham as obras que são indulgências plenárias. Além disso, é possível obter também, a Indulgência Plenária para os fiéis defuntos ao **visitar uma igreja ou um cemitério de maneira piedosa no Dia de Finados ou nos primeiros oito dias de novembro** e lá **recitar um Pai Nosso e um Credo.** Contudo, é preciso também cumprir as seguintes condições: Confessar-se, Receber a Santa Comunhão, rezar pelas intenções do Papa e rezar pelos fiéis defuntos. A indulgência plenária pode ser obtida em dias diferentes, mas a comunhão e a oração devem ser feitas no mesmo dia da obra.

Com uma única confissão, é possível obter várias indulgências plenárias, mas cada uma delas exige uma comunhão e uma oração.

Imagem: Correio dos Campos/AssCom Diocese de Ponta Grossa

Pe. Alex Dias
Pároco da Paróquia São João Batista
Dourados - MS
Mestrando em Direito Canônico

As “pequenas mortes” do nosso dia a dia para a vivência da santidade

No cotidiano de nossa vida, muitas vezes carregamos fardos invisíveis, que nos impedem de crescer no caminho da santidade. Começando pela família, é essencial aprender a vivenciar as “pequenas mortes” diárias: o apego exagerado, a arrogância, o egoísmo, a indiferença, a falta de perdão e a busca incessante por riquezas, por prazer e por poder. Essas mortes, no entanto, não são perdas tristes, mas passos de libertação e transformação interior.

Desapegar-se de bens materiais, abrir mão da arrogância, para dar lugar à humildade, abandonar o egoísmo para viver em favor do outro, substituir a indiferença por empatia, cultivar a oração, o diálogo e o perdão são formas concretas de viver em sintonia com os valores do Evangelho e trilhar o caminho da santidade em família. Essas renúncias, ou “pequenas mortes”, são necessárias para dar espaço àquilo que realmente vale a pena: o cuidado e o tempo de qualidade com a família. Como nos lembra diversas vezes o Papa Francisco, “a família é o tesouro mais precioso”, e precisamos cultivá-la com dedicação, colocando de lado aquilo que nos distrai de estar plenamente presentes para quem está ao nosso lado. Educar os filhos para praticarem essas “pequenas mortes” é ensiná-los a caminhar para uma vida de amor e serviço ao próximo, preparando-os para a vida em comunidade.

Imagem: Bruno Marques/cancaonova.com

Os catequistas desempenham um papel fundamental nessa educação. Nos encontros de catequese, eles têm a oportunidade de ensinar às crianças, jovens e adultos que a santidade não está reservada para os grandes gestos heroicos, mas se manifesta nos pequenos atos de cada dia. A cada encontro de catequese, as crianças, os jovens e os adultos são incentivados a olhar para dentro de si, identificar os apegos, as arrogâncias e os egoísmos, e a praticar pequenas “pequenas mortes”, que os aproximam de Jesus.

Esse trabalho em conjunto — famílias e catequistas — ajuda a formar crianças, jovens e adultos comprometidos com os valores cristãos. A catequese, seja em casa ou na comunidade, se torna um espaço onde todos são convidados a refletir sobre em que precisam “morrer”, para viver em plenitude.

O chamado à santidade não é algo distante ou reservado para poucos, mas é acessível a todos nós. Como nos diz o Papa Francisco, “a santidade é o rosto mais belo da Igreja” (Gaudete et Exsultate, 9), e ela começa nas pequenas escolhas diárias de amor e renúncia. Viver as “pequenas mortes” pode, por vezes, parecer difícil, mas é um caminho que traz liberdade e nos aproxima da santidade.

Que aprendamos a educar em família a esse caminho de “pequenas mortes” e grandes renascimentos, para cada dia estar mais próximos do verdadeiro amor, que Jesus nos convida a viver. Esse é um desafio e missão da catequese, seja em casa, seja na comunidade.

Referência: *www.vatican.va*

Ir. Janete Rosane Roiek
Irmã Franciscana da Penitência e Caridade Cristã
Membro da Comissão Diocesana de Catequese

1ª Assembleia Diocesana da Comissão da Acolhida

Na assembleia diocesana de 2023, tirou-se como uma das prioridades diocesanas a **ACOLHIDA** de forma bem ampla, não somente restrita a uma pastoral, mas algo que perpasse por todo **SER IGREJA.** Como na Diocese não havia nenhum trabalho, neste sentido, organizado e estruturado, em nível diocesano e com o propósito de corresponder ao desejo da Assembleia Diocesana, convidou-se Pe. Alexsandro da Silva Lima (Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida/ Douradina) para assumir a articulação da dimensão da **ACOLHIDA** na diocese, o qual prontamente disse seu sim, dando início ao processo.

"Onde há acolhimento, hospitalidade e abertura ao outro, respira-se o bom odor de Cristo."
(Papa Francisco)

Após um período para a estruturação de uma **COMISSÃO DIOCESANA DA ACOLHIDA** e de um processo de escuta, aconteceu a Primeira **ASSEMBLEIA DIOCESANA DA ACOLHIDA** em 7 e 8 de setembro, no IPAD (Instituto de Pastoral de Dourados) com a assessoria do Pe José Carlos Pereira (Passionista, Pós Doutor em Antropologia Social, Doutor em Sociologia e Mestre em Ciência da Religião. Autor de 70 livros. Destacamos as obras – Pastoral da Acolhida, Pastoral da Escuta e Pastoral da Visitação).

Assembleia esta que contou com a participação de 108 agentes, de diferentes Conselhos, Pastorais, Movimentos e/ou Serviços, que têm buscado garantir que a Acolhida, uma prioridade diocesana, seja incutida e vivenciada em todas as nossas comunidades eclesiais

Pós assembleia a Comissão Diocesana se reuniu e definiu por algumas deliberações, a saber:

1. A Comissão desenvolverá um material (Diretório Diocesano da Acolhida) a partir do que foi trabalhado pelo assessor no referido encontro de formação, com fundamentação bíblico-pastoral, de forma objetiva e prática, com a finalidade de ajudar as paróquias na implantação e/ou capacitação das lideranças no tocante a Acolhida como meio fundamental na evangelização.

2. O Diretório, depois de aprovado pelo Bispo Diocesano, será impresso e entregue à todas as comunidades paroquiais;

3. Sendo que no 2º semestre de 2025, a Comissão Diocesana realizará visitas às foranias, com o propósito de favorecer o estudo e compreensão do Diretório elaborado.

A Pastoral da Acolhida, antes de ser um trabalho, uma tarefa ou mais uma pastoral, é uma atitude de evangelização que brota de um coração convertido pelo amor misericordioso do Pai. A boa acolhida é uma das qualidades mais importantes de nossas paróquias. "A palavra acolhida é salvífica e reveladora do mistério de Deus e de sua vontade", conforme o Documento de Aparecida nº 172.

A **ACOLHIDA** tem uma dimensão divina e fortemente comunitária, porque provoca união e fraternidade entre as pessoas e deve ser para **TODOS!**

Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora

Caminhando Juntos na Esperança: Jornada Foranial da Juventude 2024

Estimada juventude da Diocese de Dourados, é com grande entusiasmo que nos dirigimos a cada um de vocês, jovens que fazem parte desta Igreja vibrante e cheia de vida! Sabemos que muitos estão ansiosos pela nossa Jornada Diocesana da Juventude (JDJ) deste ano, um momento tão especial de encontro, oração e partilha. No entanto, para 2024, o formato da nossa jornada passará por uma nova dinâmica.

Em vez da tradicional JDJ, realizaremos uma Jornada Foranial da Juventude, onde em comunhão todos os grupos e pastorais juvenis irão se unir e assim organizar e realizar o evento, tendo a oportunidade de colocar em prática suas idéias e com isso promover um momento de grande alegria, união e oração.

Essa mudança, longe de ser uma limitação, é uma oportunidade de vivermos novas experiências, em comunhão com as diferentes foranias de nossa diocese. As datas propostas para esses encontros são os dias 17 ou 24 de novembro de 2024, e o formato do evento está totalmente aberto à criatividade e participação de cada grupo juvenil.

Imaginemos um lindo luau ao ar livre, sob o céu estrelado, onde a música e a oração elevam nossas almas a Deus, ou quem sabe, uma tarde de gincanas e jogos, promovendo a amizade, o companheirismo e a alegria, entre as diversas expressões juvenis da nossa diocese. O importante é que, seja qual for o formato escolhido, ele esteja sempre voltado para a unidade entre nós, jovens, que apesar de pertencermos a diferentes movimentos e pastorais, caminhamos juntos na mesma fé.

Imagem: Freepik

O tema escolhido pelo Papa Francisco para a JDJ 2024 é: **“Aqueles que esperam no Senhor caminham sem se cansar” (cf. Is 40, 31)**. Esse versículo nos convida a confiar no Senhor, sabendo que Ele renova nossas forças a cada dia.

Mesmo diante dos desafios da vida, da correria dos estudos, do trabalho, e até das incertezas do futuro, podemos ter a certeza de que, se depositarmos nossa esperança em Deus, Ele nos sustentará e nos guiará. Quando caminhamos com Ele, encontramos a força necessária para enfrentar qualquer obstáculo e continuar avançando.

Esses encontros foraniais, em unidade com toda a juventude da diocese, serão momentos preciosos de renovação espiritual e fortalecimento dos laços de amizade. É uma oportunidade de nos conhecermos melhor, partilharmos nossos dons e talentos, e acima de tudo, crescermos juntos na fé.

Por isso, convidamos você, jovem católico da Diocese de Dourados, a se engajar e fazer parte desse momento de graça. Reúna seu grupo, converse com seu pároco e prepare-se, para fazer desta jornada foranial um evento memorável, onde o amor de Cristo será vivido e celebrado com intensidade.

Que o Espírito Santo ilumine em cada etapa de preparação e que, juntos, possamos fazer dessa experiência um verdadeiro testemunho de unidade e fé, caminhando confiantes, na certeza de que o Senhor é a nossa força e em Seu amor, nunca nos cansaremos.

Nos encontramos na Jornada Foranial da Juventude 2024!

Pe. Giovani Gall de Assis
Pároco da Paróquia Santa Teresinha
Dourados - MS
Assessor eclesiástico do Setor Juventude

1° ENCONTRO
"O amor supera o Sábado"

Acolhida: Preparar o altar como de costume.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos muito bem-vindos. Estamos iniciando os nossos encontros do mês de novembro. Neste primeiro encontro, somos convidados a refletir sobre a nossa vida espiritual e o modo como discernirmos a prática da fé em detrimento às obras da Lei.

Canto: ***Eis-me aqui, Senhor (2x) Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. (2x) Eis-me aqui, Senhor.***

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Jesus aproveita a refeição na casa de um chefe dos fariseus para reafirmar a subordinação da lei do sábado à lei do amor e evidenciar a redução hipócrita, que dela fazem os doutores da lei e os fariseus. Ele mesmo levanta a controvérsia sobre a observância do preceito sabático, perguntando: **"É permitido ou não curar em dia de sábado?"**

Leitor/a 2: O "mestre" **desmascara a hipocrisia** dos seus adversários, que têm **"dois pesos e duas medidas"** para julgar, conforme estejam ou não em jogo os seus interesses. "Se algum de vós tem um filho ou um boi que caiu num poço, não o tira logo, mesmo em dia de sábado?" E eles não foram capazes de responder a isso.

Imagem: Pinterest

ORAÇÃO INICIAL

Senhor, te pedimos por tantos irmãos e irmãs que, em certos momentos, foram e são mediação do teu amor e da tua ternura para os que sofrem. Fortaleça-os a fim de que, nas inevitáveis provações, não desistam, mas se confirmem e robusteçam na sua opção. Dai a todos nós um coração acolhedor, compreensivo e bom, para que possamos ser apoio dos nossos irmãos, especialmente nas horas difíceis. Livrai-nos, da instrumentalização das leis, mesmo religiosas, que reduzem a fé num pragmático caminho para o céu. Livra-nos de uma cômoda fé privada. Dai-nos o gosto e a alegria da docilidade ao Espírito, fazendo da nossa vida um serviço ao Evangelho. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: ***Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça...***

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo segundo **São Lucas (14, 1-6).**

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: São muitos os episódios evangélicos nos quais o Senhor joga na cara dos fariseus sua hipocrisia. É notável o empenho de Deus em nos deixar claro até que ponto lhe desagrada esse pecado – a falsa aparência, o engano vaidoso. **Deus ama a simplicidade de coração,** a ingenuidade do espírito e rechaça energicamente o que é emaranhado, o olhar vago, a dupla moral, a hipocrisia.

Leitor/a 3: O significativo da pergunta do Senhor e da resposta silenciosa dos fariseus, é a má consciência que estes, no fundo, tinham. Os fariseus se dão conta de que sua conduta hipócrita não é justificável e, por isso, se calam. Nesta parte, resplandece uma clara lição: a necessidade de entender que **a santidade é fruto do seguimento de Cristo,** que nos apresenta, acima de qualquer Lei, Seu amor misericordioso.

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Peçamos a Cristo a graça de termos um olhar, não como o dos fariseus e dos mestres da lei hipócritas, que esquadrinhavam as vírgulas da Lei, sem lhe alcançar o espírito, mas iluminados pela fé, que vê em Jesus o amor encarnado e nos preceitos de sua divina Lei, a centralidade do amor, rezemos a oração como Ele mesmo nos ensinou.

Pai Nosso.

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 2: Jesus nos ensina a sermos coerentes nas nossas ações e a não deixarmos para fazer depois, o bem que podemos fazer hoje. Quantas vezes deixamos de realizar alguma boa obra porque o dia não nos é conveniente ou porque as regras do mundo não nos permitem? Não existe o dia correto para fazer o bem. Que tal fazermos uma visita a um doente da comunidade nesta semana?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Estivemos reunidos em nome do Senhor e permaneçamos unidos a Ele: ***que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!***

Canto: ***Meu coração transborda de amor, porque meu Deus é um Deus de amor...***

2° ENCONTRO

"A pobreza humilde produz bons frutos"

Acolhida: Altar com bíblia, velas, flores e crucifixo.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! É muito bom estarmos reunidos, para o nosso 2º encontro. Depositar nossa confiança em Deus, ao invés dos bens temporais, deve ser nossa decisão diária. Assim, experimentaremos a alegria verdadeira, que nada nem ninguém tira de nós. Confiantes, iniciemos: ***Em nome do Pai...***

Canto: ***Eu creio nas promessas de Deus (2x). Eu creio nas promessas do meu Senhor. Se sou fiel no pouco, Ele me confiará mais. Se sou fiel no pouco, meus passos guiará...***

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: A Palavra de Deus, que vamos refletir hoje, nos traz o exemplo de uma mulher, pobre e viúva. Ela presta ao Senhor o culto verdadeiro, porque oferece tudo o que possui, com total generosidade, simplicidade e confiança.

Leitor/a 2: Ao apresentar, na oferta, as únicas moedinhas que possuía, a viúva não tinha a pretensão de se aparecer, diante das pessoas e muito menos de "**comprar**" méritos diante de Deus. Ao contrário, demonstrava ali sua gratidão, seu despojamento e a certeza de saber-se cuidada e protegida pelo Senhor, dono de tudo e de todos.

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 3: Em seus ensinamentos, Jesus deixava claro aos seus apóstolos, discípulos e a todo o povo que os líderes da religião judaica haviam impostos ritos e normas à Lei de Moisés que a tornava vazia, estéril e infrutífera. Também nossa oração não deve ser um gesto de aparência, assim como nossa oferta. Com o coração contrito e confiante, rezemos o **Salmo 49.**

Todos: Não temerei os dias maus, o Senhor é meu amparo.

Lado A: Ouvi isso povos todos, dai ouvidos homens de condição, ricos e indigentes! Por que temerei nos dias maus, quando a maldade me persegue e envolve? Os maus confiam na sua fortuna e se gloriam de sua imensa riqueza.

Lado B: Mas o homem não pode comprar seu resgate, nem pagar a Deus seu preço; os sábios morrem, o insensato perece, deixando suas riquezas. Pela manhã sua imagem desaparece, mas Deus resgatará a vida do justo e das garras do xeol a tomará.

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Ninguém, exceto Jesus, repara no gesto da viúva. Ele vê além das aparências, percebe naquelas insignificantes moedinhas oferecidas, o dom total, o despojamento, a radicalidade de uma entrega e confiança sem medida, no Senhor e Deus de sua vida.

Canto: ***Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça...***

Animador/a: Evangelho de Jesus Cristo segundo **São Marcos (12, 38-44).**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Qual deve ser nossa resposta à oferta de salvação que o Senhor nos faz?

B) Aquilo que ofereço a Deus (tempo, dinheiro, trabalho, dons...) tenho feito com quais intenções?

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: O verdadeiro culto, que nos aproxima de Deus e que O agrada é a retidão do nosso coração, é a pureza das intenções em tudo o que fazemos. Cumprir "**preceitos**", por aparência, só nos distanciam da "**essência**". Neste momento, coloquemos nossas intenções e humildemente rezemos:

Todos: Senhor, por Vossa misericórdia, atendei-nos!

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória.

ASSUMINDO A PALAVRA

Gesto concreto: combinar entre os participantes de montar uma cesta básica e doar a uma família necessitada.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Por intercessão da Sagrada Família de Nazaré, abençoe-nos Deus: ***Em nome do Pai...***

Canto: ***Eu e minha casa, serviremos ao Senhor...***

Imagem: gardenofpraise.com

3° ENCONTRO

"Vivamos na esperança de novos Céus e nova Terra!"

Acolhida: Preparar o altar com vela, cruz, flores e Bíblia.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Neste mês de Finados, somos chamados a nos preparar, **sem medo,** para o momento derradeiro de nossa vida, neste mundo. Somos motivados a rezar pelos nossos entes queridos e por todos os que já passaram dessa realidade terrena. Cantemos: ***Em nome do Pai...***

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador(a): A missão que Jesus confia à sua Comunidade não é uma missão fácil. Jesus está consciente de que seus discípulos terão de enfrentar as dificuldades; as perseguições e as tentações, que o "**mundo**" vai colocar em seu caminho.

Leitor/a 1: Esta Comunidade em marcha pela história necessitará, portanto, de estímulo e de alento. É por isso que surge o apelo **à fidelidade, à coragem e à vigilância.**

Leitor/a 2: No horizonte último da caminhada da Comunidade, Jesus coloca o final da história humana e o encontro definitivo dos discípulos com Ele.

Leitor/a 3: Este discurso anuncia a vinda definitiva do Filho do homem e o nascimento de um mundo novo, a partir das ruínas do mundo velho, que se opõe a Deus e que persegue os crentes.

Canto: Irá chegar um novo dia, um novo céu, uma nova terra e um novo mar....

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos o **Salmo 15(16).**

Imagem: Pinterest

Todos: Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

Lado A: Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos! Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho ao meu lado não vacilo.

Lado B: Eis, porque meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo. Pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

Lado A: Vós me ensinais vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites. Delícia eterna e alegria ao vosso lado!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: Envia Tua Palavra, Palavra de Salvação. Que vem trazer esperança, ao pobre, libertação...

Leitor/a 1: Proclamação do Evangelho Segundo **Marcos (13, 24-32).**

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Esse discurso **"escatológico"** anuncia a **vinda definitiva** do Filho do Homem e o **nascimento de um mundo novo,** a partir das ruínas do mundo velho, que se opõe a Deus e que persegue os que creem.

Leitor/a 1: A mensagem é evidente: está para acontecer uma mudança decisiva na história. A velha ordem religiosa e política, os poderes que se opõem a Deus e perseguem os santos, serão derrubados, a fim de darem lugar a um mundo novo, construído de acordo com os critérios e os valores de Deus.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Diante da promessa de novos céus e nova terra, que tem seu cume na nova criação em Jesus, podemos ter a certeza de que "os que estiverem unidos a Cristo, formarão a comunidade dos remidos, a cidade santa de Deus. Rezemos pelos que padecem no purgatório.

Pai Nosso

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: A mensagem proposta por São Marcos: Vos espera um caminho marcado pelo sofrimento e pela perseguição; no entanto não vos deixeis afundar no desespero porque Jesus vem, com sua vinda gloriosa, aos **de ontem, de hoje e de amanhã.**

Leitor/a 3: Cessará a escravidão insuportável, que impede a todos de conhecer a vida em plenitude e nascerá um mundo novo, de alegria e de felicidade plena... ***Qual a visão que tenho do fim dos tempos?***

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Senhor, que deixemo-nos guiar por tuas palavras! Nos mantenha vigilantes na caridade e à tua espera. E nos abençoe: ***Em nome do Pai...***

Canto: *Santo, Santo, Santo, dizem todos os anjos...*

4° ENCONTRO
"Permanecendo fiéis, seremos vitoriosos!"

Acolhida: Preparar o altar com crucifixo, Bíblia, vela e flores.

Animador/a: Caros irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao nosso encontro. O tema que vamos refletir é: **"PERMANECENDO FIÉIS, SEREMOS VITORIOSOS!".** A fidelidade aos ensinamentos de Deus nos conduz à vitória. Ao entregarmos o nosso coração a Ele, estaremos exercendo a fé. Com alegria e entusiasmo, iniciemos: ***Em nome do Pai...***

Canto: ***Vem, e eu mostrarei que o meu caminho te leva ao Pai. Guiarei os passos teus e junto a ti hei de seguir.***
Sim, eu irei e saberei como chegar ao fim. De onde vim, aonde vou, por onde irás, irei também...

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Jesus, depois de anunciar aos discípulos **perseguições e sofrimentos,** disse-lhes que a sua única preocupação há de ser permanecer fiéis, porque Deus lhes dará a vitória. Assim, como o "**Mestre**", também eles, foram perseguidos e mortos. Pois, obedientes e fiéis ao Senhor, anunciaram e propagaram com entusiasmo **Sua Palavra,** aos confins do mundo. Foram chamados a viver o **martírio,** ou seja, **derramaram o próprio sangue,** como o Cristo, testemunhando a vida e a obra do Senhor.

Leitor/a 2: A vida dos mártires da Igreja é marcada pela profissão de fé, pela adesão à vontade de Deus e pelo testemunho da fé em Jesus Cristo. Os mártires são considerados grandes tesouros da Fé Católica.

ORAÇÃO INICIAL

Diante de Ti, Senhor, reconhecemos que a vida está repleta de desafios e obstáculos. Tu conheces os fardos que carregamos, as lutas que enfrentamos e as incertezas que nos cercam.
Pedimos que nos concedas a perseverança para continuar avançando, mesmo quando nos sentimos fracos. Dá-nos a coragem de enfrentar os obstáculos com fé e determinação, sabendo que, contigo ao nosso lado, nada é impossível!
Ajuda-nos a lembrar que as dificuldades que encontramos não são apenas desafios, mas também oportunidades de crescimento e aprendizado. Que possamos encontrar a sabedoria em cada experiência, e a graça para seguirmos em frente. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: O dom da fé implica a missão. Jesus indica o método e o estilo dessa missão. O testemunho dos discípulos, para ser eficaz, deve buscar o estilo pascal do testemunho de Jesus. Não é preciso preparar a própria defesa, nem imaginar métodos de defesa meramente humanos, ou fazer apelo a estratégias terrenas. O que é preciso é viver de pura fé, abandonar-se ao poder de Deus, confiar na sua Providência. .

Canto: ***Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia...***

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo **Lucas 21, 12-19.**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) A perseverança é o distintivo dos mártires. Como vai a minha perseverança em relação ao testemunho da vida cristã?

B) Dos doze apóstolos, dez foram martirizados. Quem são os mártires na sociedade em que vivemos atualmente?

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: **Santo Estêvão** é chamado Protomártir, por ser o primeiro mártir da história da Igreja. Seu martírio ocorreu entre o ano 31 e 36 da era cristã. Ele foi um dos sete primeiros Diáconos, nomeados e ordenados pelos Apóstolos. A coragem e o testemunho dos mártires é uma bênção para todos.

Leitor/a 2: Rezemos por aqueles que em várias partes do mundo arriscam a vida pelo Evangelho, a fim de que contagiem a Igreja com a sua coragem e o seu impulso missionário. Que o Espírito Santo de Deus, força que vem do alto, nos ilumine e nos conduza para a vivência autêntica do chamado à santidade de vida! Apresentemos a Deus, nossas preces e orações espontâneas. E juntos rezemos: **Pai Nosso, Ave-Maria, Glória.**

ASSUMINDO A PALAVRA

C) Que bons propósitos podemos fazer, para intensificar nossa vida cristã e testemunhar os ensinamentos do Mestre Jesus?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Pela poderosa intercessão de Nossa Senhora Aparecida, nossa Mãe e Padroeira, que o Deus da paz e misericórdia nos abençoe: ***Em nome do Pai...***

Canto: ***Dai-nos a bênção...***

Rádio Coração nas Eleições Municipais 2024

Contribuindo com o processo democrático das eleições municipais de 2024 e como já de tradição a Rádio Coração FM, abriu espaço em sua programação para entrevistar os candidatos a prefeito e vice de Itaporã/MS e Dourados/MS.

Para compor a ordem das entrevistas, um sorteio foi realizado anteriormente com representantes das chapas de ambos os municípios, no estúdio da emissora. As entrevistas com os candidatos de Itaporã/MS foram realizadas nas manhãs de terça-feira dos dias 17 e 24/09 e 01/10, no programa 'Sintonia do Amor', com o comunicador Alcemir Soares. Já os candidatos de Dourados foram entrevistados no programa 'Um só Coração', pela comunicadora Ozair Sanabria, nos dias 09,10,16,17,23,24 e 30/09, segundas e terças-feiras.

Na oportunidade, os postulantes ao poder executivo municipal dos dois municípios dispuseram de 1 hora, tempo pré-estabelecido para todos, para se apresentarem, expor seu plano de governo e responder questionamentos dos ouvintes, que interagiram, através das redes sociais da emissora.

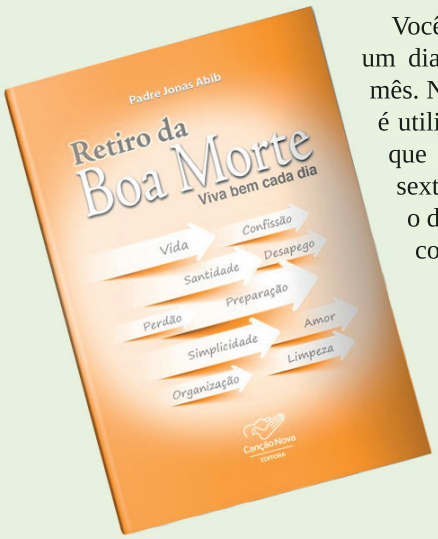
Eleições 2024: No domingo, 06/10 eleitores de todo país, voltaram às urnas, dessa vez para elegeram prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.

Reynaldo Felix
Jornalista da Rádio Coração 95,7 FM

Livro Retiro da Boa Morte - Viva Bem Cada Dia!

O retiro da boa morte consiste em estar preparado para o encontro com o Senhor, fazendo uma boa revisão de vida, e deixando nosso interior e exterior em ordem.

Muitos consideram este livro como uma espécie de convite a ler ele todos os meses, o Retiro da Boa Morte.



Você ler este livro em um dia de sua escolha do mês. Na TV Canção Nova, é utilizado na quarta-feira que antecede a primeira sexta-feira do mês. Este é o dia que eles adotaram como dia penitencial.

Fazem isso porque o segredo para viver bem é estar preparado para "bem morrer", mas não só por isso.

Temos que nos acostumar agora, treinar agora, depois pode ser muito tarde! Deus quer que voemos alto, e para isso temos que estar livres de todas as coisas.

Escrito pelo Padre Jonas Abib, nasceu na cidade de Elias Fausto, interior de São Paulo, em 21 de dezembro de 1936. Foi ordenado sacerdote em oito de dezembro de 1964, desde então dedicou-se incessantemente ao anúncio do encontro pessoal com Cristo e da efusão no Espírito Santo, para uma mudança radical de vida em busca da santidade. Faleceu no dia 12 de dezembro de 2022, na sede da Comunidade Canção Nova, em Cachoeira Paulista/SP.

Venha conhecer este livro maravilhoso.

Eduardo Marin
Gerente administrativo da Livraria Damasco

Padre Beto recebe homenagem nos seus 90 anos

No dia 24 de setembro, Padre Beto, que mora na paróquia São João Batista completou 90 anos de idade. Padre Beto, o primeiro padre Diocesano ordenado em nossa Diocese. Por alguns anos Padre Fernando, pároco da Paróquia São João Batista, cuidou dele, agora quem está nesta missão atual é o pároco da Paróquia Padre Alex Dias, que junto com toda a Paróquia organizou uma belíssima festa, para comemorar os 90 anos do Padre Beto, a comemoração foi no dia 22 de setembro, com a Santa Missa, em seguida o almoço com muitas pessoas e homenagens, Padre Beto ficou muito feliz, com tudo, com a presença de familiares, mas em especial com muitos fiéis de Maracaju, onde viveu sua missão sacerdotal durante 30 anos. A missa foi presidida por Dom Henrique, concelebrada por padre Alex, sacerdotes e diáconos.

Primeiro Retiro das Equipes de Nossa Senhora no Paraguai

As equipes de Nossa Senhora de Dourados, há alguns anos, implantaram o movimento em Pedro Juan Caballero, Paraguai, também o movimento é presente em Ponta Porã. No mês de setembro 30 casais do Paraguai, três de Caarapó e um de Dourados, participaram do primeiro retiro anual da fronteira. Pregador: Padre Daniel, pároco em Ponta Porã, que nos surpreendeu muito. Contanto com casais de PP e PJC. Sob a organização de uma equipe de casais de PP/PJC e orientação do casal responsável do Setor A de Dourados André Tetila e Juliana.

Primeiro Costelão no Santuário

No dia 29 de setembro aconteceu o primeiro Costelão no Santuário Nossa Senhora Aparecida Na Vila São Pedro, o recurso levantado é para dar continuidade da reforma do pavilhão de eventos Dom Redovino Rizzardo, graças a um grupo enorme na organização, e muitos que amam o Santuário participaram e colaboraram. Foram 650 pessoas que estiveram no Santuário Diocesano na Vila São Pedro, que tem o padre Cristiano dos Santos como Reitor do Santuário, e ele ficou muito feliz e grato por tudo que foi realizado.

Acampamento Sênior se supera

O Movimento Católico Diocesano, o Acampamento realizou o 59° Acampamento Sênior de Dourados e cidades amigas, dos dias 25 a 29 de setembro no Sítio Maria de Jesus. As tribos foram de Caarapó, Maracaju e Jardim. Coordenação - Marcelo e Elainy - Alex e Rosane. 126 pessoas fazendo, 165 pessoas trabalhando na interna e mais de 150 na externa, com o tema: “Porei em vós meu Espírito, e vivereis”. O Diretor espiritual padre Rubens acompanhou todo o encontro. Parabéns a todos, por buscarem a graça de Deus em suas vidas.

Novena e Festa de Santa Teresinha em Dourados

No dia primeiro deste mês de outubro, a paróquia Santa Teresinha em Dourados, celebrou a solenidade de sua padroeira, a santinha do Amor. A eucaristia foi presidida pelo pároco Padre Giovani Gall. Os festejos se iniciaram ainda no dia 22 de setembro, onde por 9 noites consecutivas, celebrou-se uma belíssima novena eucarística em honra a Santa Teresinha, tendo como tema, Jesus é o meu único amor. A novena foi agraciada pela presença de inúmeros padres de nossa diocese e também de outras dioceses de nosso regional. Também nos dias 27 e 28 de setembro e 01 de outubro, a paróquia promoveu, junto à novena, uma linda quermesse, desta vez na rua em frente à igreja matriz. Nestes dias, milhares de fiéis passaram pela paróquia, a fim de renderem à Santa Teresinha do menino Jesus e da Sagrada Face, suas orações súplicas e agradecimentos.

Acampamento Tropa de Elite reúne mais de 120 participantes na Escola Dom Bosco

O Ministério Agnus Dei, da Paróquia Nossa Senhora de Fátima realizou com sucesso o Acampamento Tropa de Elite nos dias 6, 7 e 8 de setembro. O evento, que aconteceu na Escola Dom Bosco, reuniu mais de 120 pessoas, entre campistas e equipistas. Durante os três dias, os participantes se envolveram em diversas atividades, incluindo momentos de oração, louvor e pregações focadas no magistério, na Sagrada Escritura e na Sagrada Tradição Católica. O acampamento proporcionou uma experiência enriquecedora de fé e comunidade para todos os presentes. O encerramento do evento foi marcado por uma Santa Missa na paróquia, onde familiares e amigos dos participantes foram acolhidos, celebrando juntos o fim de um final de semana repleto de espiritualidade. Uma jovem campista compartilhou seu testemunho: “Foi uma experiência transformadora. Senti minha fé renovada e fortalecida. As amizades que fiz e os ensinamentos que recebi ficarão, para sempre, em meu coração.” O Acampamento Tropa de Elite deixou uma marca positiva na comunidade, reforçando os laços de fé e amizade entre os participantes.

Dia do(a) Secretário(a) Paroquial

No dia 30 de setembro o NDAE (Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora) realizou um momento de confraternização com os(as) secretários(as) que atuam na Cúria e nas diferentes paróquias, como um gesto de gratidão, pelo belo trabalho que realizam, que vai além da parte administrativa, mas também um testemunho e vivência do Evangelho.

Primeiro Congresso Nacional da Infância e Adolescência Missionária

A coordenadora do COMIDI (Janete), algumas assessoras (Talita e Viviane) e também uma criança (Antônia) da IAM (Infância e Adolescência Missionária) estiveram representando a Diocese de Dourados no 1º Congresso Nacional da IAM, que ocorreu de 27 a 29 de setembro, em Aparecida/São Paulo, com um belo testemunho e protagonismo de crianças e adolescentes do Brasil todo.

Envie seu evento para publicação nesta página através do e-mail: revistaelo.diocese@gmail.com

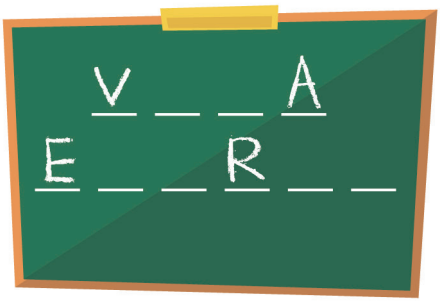
Ozair Dias Sanabria
Diretora artística de programação da Radio Coração 95,7 FM

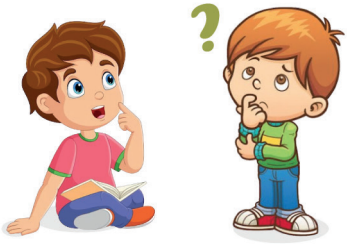
complete

com as palavras certas para chegarmos ao Céu!

qual é a palavra?

Preencha as letras que faltam
e descubra qual é a Palavra.





vamos colorir!

Imagens: PopLembrancinhas/Freepik

super dica

Olá, queridos amiguinhos!

Na super dica de hoje, vamos meditar o **Salmo 139.** Convide o papai e a mamãe para lerem juntos o Salmo e a refletirem sobre o que fala o texto.

Ler a Palavra Deus é muito importante.

Deus abençoe a todos!

Pe. Jander da Silva Santos
Pároco da Paróquia São Francisco
Dourados - MS

Agenda Diocesana

01 a 03/11 - Acampamento Sênior Nova Alvorada do Sul/Rio Brilhante/ Ponta Porã/Maracaju
09/11 - Crisma, Paróquia Bom Jesus (Dourados), às 19h
09/11 - Assembleia Foranial
13 a 15/11 - Reunião de Formação dos Secretários Executivos dos Regionais (Brasília)
14 a 16/11 - V Congresso Brasileiro de Médicos Católicos (Fortaleza-CE)
15 a 17/11 - Assembleia Nacional da Pastoral Carcerária
15/11 - Celebração de Aniversário da Comunidade RUAH
17/11 - Assembleia dos Campistas
17/11 - Confraternização dos Diáconos e esposas
18/11 - Avaliação do ano enquanto VRC
21/11 - Crisma, Paróquia Santa Teresinha (Dourados), às 19h30
22 a 24/11 - Congresso Diocesano da RCC - Casa de Retiro
22 a 24/11 - Reunião da Provincial Centro-Oeste – Equipes de Nossa Senhora
24/11 - Crisma, Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Maracaju), às 8h
24/11 - Crisma, Paróquia São José Operário (Dourados), às 19h
24/11 - Acampamento Infantil
30/11 - Crisma, Santa Clara (Itahum), às 18h
30/11 - 4º Encontro Diocesano Mães que oram pelos filhos - Paróquia São Francisco

Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS
02/11 - Diácono Arlindo Mantovani
03/11 - Pe. Ademir Luiz Fontana
08/11 - Pe. Angel F. Casabon Vicente, IVE
11/11 - Frei Leodir Carraro, OFM
17/11 - Diácono Mario Eduardo A. Binote
18/11 - Diácono Nelson Carniel
21/11 - Pe.Geraldo Bernardo Werlw, SAC
23/11 - Diácono Leonildo Bigatão
22/11 - Diácono Alceu Aguiar Quadros
27/11 - Pe. Manoel de Pierri Primo, SAC

ORDENAÇÃO
03/11 - Pe. Éverton França de Souza Manari
09/11 - Pe. Fábio Casado
09/11 - Pe. Fernando Lorenz
11/11 - Diácono Luiz Carlos Lima
18/11 - Pe. José Carlos Calado, BETEL
19/11 - Pe. Ítalo de Miranda Gonçalves
23/11 - Pe. Leonardo Guimarães dos Santos
25/11 - Pe. Benjamin Martins Júnior
25/11 - Pe. Felipe Capestana da Silva
26/11 - Pe. João Batista Ferreira, MPS
26/11 - Diácono Alcides Martins Salviano

ANIVERSÁRIO RELIGIOSAS(OS)
05/11 - Ir. Maria Rafaela da Rainha Imaculada, OSC
07/11 - Ir. Ester Maria do Divino Amor, OSC
22/11 - Ir. Cecilia Joenck, FSJ

Datas significativas

01/11 - Todos os Santos
02/11 - Comemoração de todos os Fiéis Defuntos
04/11 - São Carlos Barromeu, bispo, memória
05/11 - Solenidade de Todos os Santos
09/11 - Dedicação da Basílica do Latrão - Catedral de Roma
10/11 - São Leão Magno, Papa e Doutor da Igreja
11/11 - Santa Isabel da Hungria, religiosa
15/11 - Proclamação da República
19/11 - Dia Mundial dos Pobres
19/11 - Dia da Bandeira Nacional
20/11 - Aniversário de Ordenação Presbiteral de Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R. Bispo da Diocese de Dourados-MS
22/11 - Santa Cecília, virgem e Mártir
26/11 - Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo
30/11 - Santo André

ANUNCIE AQUI!
(67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!
(67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!
(67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!
(67) 99854-0704